

Eu pra mim é pouco: escritas de si no cinema

PGL510151

Tópicos especiais Crítica Feminista e Estudos de Gênero III

1 crédito | Carga horária: 15h

Ministrante Daniel Velasco Leão (Pós-doutorando no PPGLit/UFSC com bolsa CNPq)

Cronograma

AULA 1 — 30/09 de 13h às 16h

AULA 2 — 30/09 de 17h às 20h

AULA 3 — 01/10 de 9h às 12h

AULA 4 — 01/10 de 13h às 16h

AULA 5 — 21/10 de 13h às 16h (remota)

Ementa

Investigar e experimentar, como texto e/ou obra fílmica, o cinema em primeira pessoa (documentário subjetivo, cinema ensaio). Abordar os trânsitos entre vivências, memórias e relatos, abordando as especificidades das narrativas de viés autobiográfico na produção cinematográfica documental e ensaística. Identificar as distintas possibilidades de influência perceptiva e construções simbólicas na confluência entre voz e imagem, entre voz e elementos sonoros. Propor a escritura de textos cinematográficos.

Breve apresentação

A disciplina pretende refletir a respeito de obras cinematográfica de viés documental e/ou ensaístico que se valem de textos em primeira pessoa, seja em filmes autobiográficos como *Fico te devendo uma carta sobre o Brasil* (Carol Benjamin, 2019) e *Ulisses* (Agnès Varda, 1982), seja em filmes de apropriação como *Notícias de casa* (Chantal Akerman, 1977) e *Com o oceano inteiro para nadar* (Karen Harley, 1997). Pretende, ainda, instigar a criação de projetos de filmes e/ou de textos próximos aos estudados, constituindo o processo desta criação o trabalho final da disciplina.